

Sala:	Inscrição:
	Nome:
Num. Sala:	CPF:
	Identidade:
Ord. Geral:	Data de Nascimento:
	Emprego:

SECTEC
SECRETARIA DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA



CONCURSO PÚBLICO PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS DE EMPREGOS DE ASSISTENTE ADMINISTRATIVO, ASSISTENTE TÉCNICO E ANALISTA TÉCNICO DA AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO S/A - AGEHAB

EDITAL Nº 001/2010 - SECTEC, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2010

PROVA DE CONHECIMENTOS

ANALISTA TÉCNICO - JORNALISTA

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno contém 60 questões de múltipla escolha (30 de Conhecimentos Gerais e 30 de Conhecimentos Específicos) e 02 questões dissertativas.
- Verifique, na Folha de Respostas das questões objetivas, se o seu nome e número do documento de identificação estão corretos.
- Em cada questão, você deve assinalar somente uma das alternativas.
- Será anulada a questão que contiver emenda, rasura ou, ainda, a que apresentar mais de uma alternativa assinalada na Folha de Respostas.
- Ao marcar a alternativa correta na Folha de Respostas, use caneta esferográfica de tinta preta, ponta grossa.
- A duração total da prova é de 5 horas. Este tempo inclui a resposta às questões de múltipla escolha, e às questões dissertativas, e, ainda, a marcação da Folha de Respostas das questões de múltipla escolha.

CERTO

	A	B	C	D	E
1	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
5	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
6	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

ERRADO

	A	B	C	D	E
21	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
22	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
24	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
25	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
26	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

- Ao terminar a prova, entregue, obrigatoriamente, ao Fiscal de Sala as suas Folhas de Respostas das questões objetivas e das questões discursivas.
- Leia, **na página 17**, as instruções para a **Prova Discursiva (questões dissertativas)**.
- Você só poderá levar o Caderno de Prova após transcorridas 4 horas do início da prova.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.

Conhecimentos Gerais

Leia o texto **A** e responda às questões de 1 a 5.

TEXTO A

O amor foi um dos grandes temas do filósofo Platão. Ele distinguia o amor físico, “superficial”, aquele em que o parceiro pouco importa, pois só a aventura interessa, do amor celeste, em que o amante ama o amado pela sua alma e o sexo entre eles é um elo forte. Esse amor celeste implica regras de conduta para evitar o comportamento intempestivo dos que se entregam ao amor superficial, também dito vulgar. Platão diz que o amante e o amado devem se cuidar para se tornar bons e sábios – virtuosos, enfim. Na Idade Média, com o surgimento dos trovadores (os poetas líricos), o amor se tornou um tema privilegiado nas conversas das cortes da Europa. [...]

O amor e suas variantes, o sucesso e o insucesso no amor, a fidelidade e a infidelidade são temas eternos. O que muda é a forma de lidar com o sentimento amoroso. Nós, hoje, não nos orientamos por regras prefixadas e também não inventaríamos os casos possíveis – acreditamos, pelo contrário, que cada caso é único, por mais que guarde semelhanças com outros. Com a descoberta do inconsciente, a ideia da particularidade de cada indivíduo se impôs. Sabemos que ninguém vive o amor da mesma maneira.

Também sabemos que o amor se apresenta como um enigma e nunca se deixa decifrar inteiramente – ele é indissociável do não saber. Assim, no começo dos anos 80, quando um editor me pediu que escrevesse um livro sobre o tema, eu aceitei a proposta – escrevi, porém, que não há como definir o sentimento amoroso. Usei, como epígrafe do livro, uma frase do poeta português Fernando Pessoa: “Anjo... de que matéria é feita a tua matéria alada?”.

Betty Milan IN: Revista Veja, Ed. 2151, 10 de fevereiro de 2010.

01

Segundo as ideias extraídas do texto, baseadas no pensamento da autora,

- I. cada história de amor é singular em relação a outras.
- II. não pode haver semelhanças em histórias de diferentes amores.
- III. as contradições no amor são eternas.
- IV. predomina, hoje, a visão do amor celeste de Platão.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- a) III e IV, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) II e III, apenas.

02

São exemplos de uma mesma função sintática os elementos destacados na opção:

- a) “Esse amor celeste implica **regras de conduta...**”
“... e também não inventaríamos **os casos possíveis...**”
- b) “**Com a descoberta do inconsciente**, a ideia da particularidade de cada indivíduo se impôs.”
“...aquele em que **o parceiro** pouco importa...”
- c) “... que **o amor** se apresenta como um enigma...”
“O amor foi **um dos grandes temas do filósofo Platão.**”
- d) “...quando um editor me pediu **que escrevesse...**”
“O que muda é a forma **de lidar com o sentimento...**”
- e) “... e **o sexo entre eles** é um elo forte.”
“Nós, hoje, não **nos** orientamos por regras prefixadas...”

03

Examine se as substituições sugeridas para elementos do texto **A**, preservando o contexto, provocam alterações de sentido, ou desvio da norma padrão da língua.

- I. “**implica** regras de conduta” → embarçam
- II. “**para se tornar** bons e sábios” → para que se tornem
- III. “**por mais que guarde** semelhanças com outros” → a despeito de eles guardarem
- IV. “e nunca **se deixa decifrar** inteiramente” → se pode codificar
- V. “Usei, como **epígrafe** do livro” → epitalâmio
- VI. “que **não há como** definir o sentimento amoroso” → é impossível

Estão **CORRETAS** as substituições sugeridas em

- a) I, II, III e V, apenas.
- b) III e V, apenas.
- c) II e VI, apenas.
- d) II, III e VI, apenas.
- e) I, III e IV, apenas.

04

Com base no texto **A**, atente para as informações dos itens abaixo.

- I. A autora do artigo vale-se de uma frase do poeta Fernando Pessoa para usá-la como epígrafe do livro escrito por ela, apenas para demonstrar emotivamente uma preferência particular, sem outra intenção detectável, que constitua um papel específico na construção de seu discurso.
- II. Ao dar enfoque à visão do amor concebida por Platão, a autora do artigo de Veja não dá informações detalhadas sobre outros aspectos da vida e da obra desse filósofo. Pode-se inferir que ela pressupõe que tais informações fazem parte da cultura pessoal do interlocutor.
- III. Em “*Também sabemos... do não saber.*”, preservando o contexto, pode-se reconhecer a utilização de dois operadores argumentativos, na informação em que se acham inseridos.

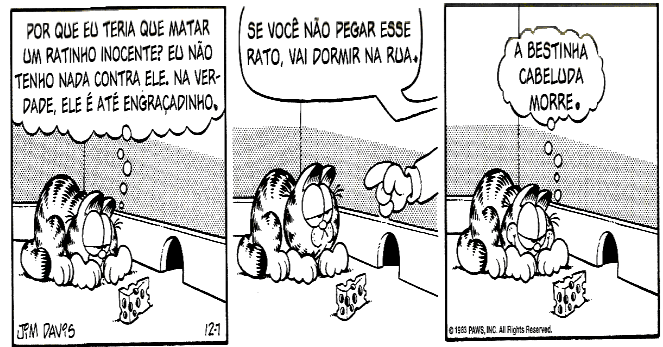
Está **CORRETO** o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I, apenas.
- e) II e III, apenas.

05

A epígrafe que a autora usou no seu livro retoma uma ideia sobre o amor, presente no texto. Assinale a opção que apresenta essa ideia.

- a) O ideal platônico de amor.
- b) As contradições do amor.
- c) As variações do amor.
- d) A indefinição do amor.
- e) O lirismo do amor medieval.



06

Na tira acima, Garfield muda de atitude se compararmos a sua fala do primeiro com a do terceiro quadrinho. Essa mudança se dá em função de

- a) uma contradição contida na expressão “nada contra ele”, no primeiro quadrinho.
- b) uma ordem expressa pelo verbo no infinitivo “pegar”, no segundo quadrinho.
- c) uma condição expressa pelo verbo “ter”, flexionado no futuro do presente, no primeiro quadrinho.
- d) um pedido expresso pela locução verbal “vai dormir”, no segundo quadrinho.
- e) uma condição expressa pela conjunção “se”, no segundo quadrinho.

As questões de 7 a 12 baseiam-se no texto **B**.

TEXTO B

O discurso foi excelente. Direto, sem ser raso. Técnico, sem ser chato. Sensível, sem ser piegas. No horário nobre da quarta-feira passada, o presidente Barack Obama falou durante 47 minutos em sessão conjunta do Congresso com o objetivo de virar o jogo a favor de sua proposta de reforma do sistema de saúde. Depois de promovê-la a prioridade número 1 de sua agenda doméstica, e vê-la ser estraçalhada nas inúmeras reuniões que deputados e senadores fizeram com eleitores no recesso parlamentar de agosto, Obama está sendo convidado a descer do palanque para ser apresentado à realidade. E a realidade é o avesso de sua utopia: a maioria, exatamente 51% na última pesquisa, é contra a reforma da saúde. Traduzindo: os americanos não querem um sistema público de saúde para competir com as empresas privadas e não gostam da ideia de o governo administrar o sistema atual para evitar abusos das seguradoras. Por trás disso, há uma mensagem cujas raízes remontam à história do país: a maioria dos americanos desconfia da honestidade, dos propósitos e da competência dos governos – qualquer governo.

Na superfície, o debate sobre a saúde nos Estados Unidos provoca divergências técnicas. Na proposta de Obama, todos os americanos serão obrigados a ter plano de saúde. Mas qual o leque mínimo dos benefícios? Obama promete que o governo vai subsidiar quem não puder comprar um plano. Mas de quanto será o subsídio? Obama disse, pela primeira vez, que o custo da reforma em dez anos será, no máximo, de 900 bilhões de dólares e o grosso do dinheiro virá da redução do desperdício e das fraudes. Mas de onde saiu o cálculo do que escorre pelo ralo do desperdício e das fraudes? Encerrado o discurso de Obama, a atenção da imprensa e dos políticos foi concentrada nessas dúvidas.

André Petry IN: Revista Veja, 16 de setembro de 2009.

07

Com base no texto, julgue as inferências propostas nos itens abaixo.

- I. O desenvolvimento do texto indica que seu autor, André Petry, possivelmente procura afirmar um ponto de vista a partir dos implícitos do discurso do presidente, conforme se pode deduzir pela leitura do primeiro parágrafo.
- II. O autor do artigo manifesta simpatia pela forma discursiva apresentada pelo presidente Obama naquela quarta-feira no Congresso.
- III. O artigo de Petry faz um cotejo na passagem “E a realidade é o avesso de sua utopia...”

Apresenta sustentação contextual:

- a) apenas o item III.
- b) os itens I, II e III.
- c) apenas o item II.
- d) apenas o item I.
- e) apenas os itens II e III.

08

Qual das formulações resume, conceitualmente, o argumento central do texto?

- a) “Obama disse, pela primeira vez, que o custo da reforma em dez anos será, no máximo, de 900 bilhões de dólares e o grosso do dinheiro virá da redução do desperdício e das fraudes.”
- b) “Na superfície, o debate sobre a saúde nos Estados Unidos provoca divergências técnicas.”
- c) “Na proposta de Obama, todos os americanos serão obrigados a ter plano de saúde.”
- d) “Obama promete que o governo vai subsidiar quem não puder comprar um plano.”
- e) “a maioria dos americanos desconfia da honestidade, dos propósitos e da competência dos governos – qualquer governo.”

09

Assinale a opção **CORRETA** a respeito das relações de coesão do texto.

- a) A forma “-la” em “promovê-la” retoma a expressão “proposta de reforma do sistema de saúde” (primeiro parágrafo).
- b) O termo “disso” em “Por trás disso” (primeiro parágrafo) retoma o termo “última pesquisa” (primeiro parágrafo).
- c) O pronome “que” em “Obama promete que o governo...” substitui o termo “proposta de Obama” (segundo parágrafo).
- d) A conjunção “que” em “nas inúmeras reuniões que deputados e senadores...” (primeiro parágrafo) resume o termo “deputados e senadores”.
- e) O desenvolvimento do texto permite substituir a expressão “Na superfície” (segundo parágrafo) por “Na íntegra”.

10

Observe os seguintes fragmentos, transcritos do texto. Considere o contexto.

- I. “O discurso foi excelente.”
- II. “Na proposta de Obama, todos os americanos serão obrigados a ter plano de saúde.”
- III. “Traduzindo: os americanos não querem um sistema público de saúde para competir com as empresas privadas e não gostam da ideia de o governo administrar o sistema atual para evitar abusos das seguradoras.”

Esses trechos exemplificam, respectivamente, a predominância das seguintes funções da linguagem:

- a) emotiva, referencial e metalinguística.
- b) referencial, emotiva e poética.
- c) metalinguística, referencial e emotiva.
- d) fática, poética e emotiva.
- e) fática, fática e emotiva.

11

A conjunção “mas” expressa basicamente uma relação de sentido tipicamente reconhecida entre dois conteúdos. Em alguns enunciados, essa relação se torna mais clara, conforme o efeito que o enunciador pretende produzir.

Considerando o contexto, pode-se afirmar que a conjunção “mas”, no início das interrogativas formuladas no texto, no último parágrafo,

- adiciona idéias similares às apresentadas no fragmento “*com o objetivo de virar o jogo a favor de sua proposta de reforma do sistema de saúde.*”, constituindo o próprio fundamento da argumentação desse fragmento.
- retifica a passagem “*...o debate sobre a saúde nos Estados provoca divergências técnicas.*”
- possibilita reconhecer que o texto se apresenta incoerente, já que o contraponto constituído pelas interrogações é insustentável no texto e no contexto.
- é utilizada como operador argumentativo que fortalece o pressuposto de que a proposta de Obama apresenta informações vagas e imprecisas.
- provoca no leitor brasileiro uma motivação positiva a respeito desse benefício proposto por Obama, o que se verifica devido ao papel exercido por essa conjunção, operador argumentativo que conduz de modo contrário a tese de Petry.

12

A conotação é o lugar em que ecoam as experiências culturais da comunidade de uma língua, na medida em que o uso da expressão e palavras revela juízo de valor de maneira marcante. Considerando essa afirmação de J. Carlos Azeredo, identifique o emprego da linguagem conotativa, preservando o contexto, nas opções a seguir.

- “*... o presidente Barack Obama falou durante 47 minutos...*”
- “*Técnico, sem ser chato.*”
- “*... do que escorre pelo ralo do desperdício e das fraudes?*”
- “*Obama promete que o governo vai subsidiar...*”
- “*... a maioria dos americanos desconfia da honestidade, dos propósitos...*”

13

Eleito Governador do Estado de Goiás para o período de 1961-1964, através da coligação PSD/PTB, Mauro Borges foi considerado o primeiro governador a ter um planejamento global para o Estado. Neste planejamento, promove uma experiência piloto, visando minimizar os problemas da ocupação da terra com a expansão do capitalismo, uma tentativa de reforma agrária no Estado, que recebeu como denominação:

- Colônia Agrícola de Uvã.
- Projeto da Colônia Agrícola de Ceres.
- Combinado Agro-Urbano de Arraias.
- Colônia de Santa Cruz.
- Colônia de Italianos de Nova Veneza.

14

O século XVII representou a etapa de investigação das possibilidades econômicas das regiões goianas, durante a qual o seu território tornou-se conhecido. No século seguinte, em função da expansão da marcha do ouro, ele foi devassado em todos os sentidos, estabelecendo-se a sua efetiva ocupação através da mineração. Nesse sentido, pode-se afirmar que a economia goiana no final do século XVIII se caracteriza:

- Pelo aumento da arrecadação fiscal e da imigração para a região.
- Como um período de desenvolvimento através do processo de industrialização urbana.
- Pelo declínio da mineração e empobrecimento da capitania que se volta para as atividades agropecuárias.
- Como o período áureo, grande circulação de riqueza, intenso povoamento, apogeu da mineração.
- Pelo crescimento comercial e desenvolvimento urbano.

15

Com o processo de Independência do Brasil em 1822, a estrutura política não sofre mudanças marcantes em Goiás. Essas mudanças ocorrem de maneira gradual e com disputas internas pelo poder entre os grupos locais. Nesse contexto destaca-se:

- o atrito dos grandes proprietários de terra com o governo central, pois eles eram totalmente contra a separação de Portugal.
- o movimento separatista do norte de Goiás, provocado por interesses econômicos e políticos dos grandes proprietários de terra descontentes com a falta de benefícios do governo.
- o elevado índice de imigrantes estrangeiros, que se tornaram responsáveis pelo desenvolvimento da pecuária no Estado.
- a recuperação da economia mineradora com a descoberta de novas jazidas na região norte do Estado.
- a consolidação da separação do norte, aprovada em 1823 pelo governo imperial.

16

Entre 1920-1929, o gado vivo significou quase a metade de todas as exportações e 27,69% da arrecadação total do Estado. Entre 1889 e 1932, Goiás exportou 3.690.372 cabeças de gado; em 1928, ano de maior exportação, 154.229.

(PALACIN, Luís. MORAES, Maria Augusta de Sant'Anna. História de Goiás. Goiânia: Editora da UCG, 1989, p.94.)

Identifique o fator que define a economia goiana nesse período histórico:

- Desenvolvimento de grandes polos industriais e urbanos graças ao acúmulo de capitais gerado pela pecuária.
- Aumento significativo da produtividade com a adoção da pecuária intensiva por parte dos fazendeiros.
- Aumento da produção e das exportações da carne bovina ampliado com a construção e pavimentação das rodovias na década de 20, pelo governo do Estado.
- Consolidação econômica dos pequenos proprietários de terra que tiveram oportunidade de ampliar seus negócios.
- Adoção da pecuária extensiva, baseada nas relações de trabalho arcaicas no campo e predomínio do clientelismo.

17

A Revolução de 1930 deu início a uma fase na História do Brasil marcada pela liderança de Getúlio Vargas, período que se estende até 1945. Em Goiás, é considerada uma revolução importada cujo ponto de apoio foi:

- a classe média responsável pela expansão dos centros urbanos goianos.
- a parte da classe dominante descontente com o domínio político das oligarquias da capital.
- o descontentamento dos militares goianos com o regime vigente.
- a grande representatividade do operariado nos centros urbanos.
- o interesse dos industriais em reformas visando a ampliação dos investimentos no setor.

18

Cerca de mil mulheres participaram ontem do Projeto Mulheres da Paz, no Centro de Convenções de Goiânia. Carregando bandeiras feitas com frases de carinho, elas chamaram a atenção para a causa que passaram a lutar: evitar a violência com jovens na região do Entorno do Distrito Federal – Valparaíso, Cidade Ocidental, Planaltina, Águas Lindas, Formosa, Luziânia, Cristalina. O Projeto que integra o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – Pronasci, do Ministério da Justiça, faz um trabalho preventivo em municípios mais vulneráveis à violência.

O Popular, Goiânia, 22/03/2010.

Esse episódio ligado à falta de informações sobre o paradeiro de seis jovens desaparecidos recentemente em Luziânia, município goiano localizado a 66km de Brasília, revela uma questão de alcance bem mais amplo para a sociedade goiana atual. Considerando essas informações, a respeito da região do Entorno do Distrito Federal, analise os itens a seguir:

- O fluxo migratório para essa região não foi acompanhado por investimentos correspondentes nas áreas de educação, saúde, saneamento, urbanismo e segurança pública.
- A falta de planejamento para minimizar os impactos que a concepção de Brasília causaria à região, que abriga, ainda hoje se faz sentir, mesmo após os cinquenta anos de sua fundação.
- As demandas sociais não refletem nos elevados indicadores de criminalidade na região, pois o seu combate é uma questão de estruturação da segurança pública na região, com o aumento do efetivo policial e do sistema carcerário.
- Os altos índices de criminalidade registrados têm como causas, meramente, o crime organizado, o comércio e o uso de drogas e entorpecentes.

Estão **CORRETOS** apenas os itens:

- III e IV.
- I e III.
- II e III.
- II e IV.
- I e II.

19

A Organização Mundial do Comércio (OMC) autorizou o Brasil a punir comercialmente os Estados Unidos por conta do subsídio ilegal concedido aos seus produtores de algodão. O Brasil poderá aplicar aos Estados Unidos uma sanção que, tecnicamente, é chamada de retaliação

- múltipla.
- simples.
- unilateral.
- cruzada.
- cumulativa.

20

No debate contemporâneo, a relevância planetária da questão ambiental se expressa através de três movimentos: regenerar as partes agredidas, preservar e cuidar do que resta do planeta. Nesse sentido, faz-se necessário

- () o desenvolvimento de amplo processo de reflorestamento das áreas devastadas.
- () a substituição de fontes de energia à base da utilização de combustíveis fósseis, por outros meios de produção mais limpas.
- () a criação de amplos espaços agricultáveis associados à pecuária de corte.
- () a formação de consciência crítica, tendo como suporte uma visão sistêmica da questão ambiental.
- () que o desenvolvimento se efetive em harmonia com os recursos dos diferentes ecossistemas.

Julgue os itens acima em **V** (verdadeiro) ou **F** (falso). Em seguida, marque a sequência **CORRETA**.

- a) V – V – F – V – V
- b) V – V – V – F – F
- c) F – V – F – V – V
- d) V – F – F – V – V
- e) F – V – F – V – F

21

Para o art. 8º da Constituição Federal, é livre a associação profissional ou sindical, observado o seguinte:

- a) O aposentado, mesmo que filiado, não poderá votar e ser votado nas organizações sindicais.
- b) Ao sindicato cabe a defesa dos direitos e interesses coletivos, ou individuais do associado, mesmo que não relacionado a interesses da categoria, inclusive em questões judiciais ou administrativas.
- c) Todos serão obrigados a filiar-se ou a manter-se filiado a sindicato.
- d) É facultativa a participação dos sindicatos nas negociações coletivas de trabalho.
- e) A lei não poderá exigir autorização do Estado para a fundação de sindicato, ressalvado o registro no órgão competente, vedadas ao Poder Público a interferência e a intervenção na organização sindical.

22

Com base nos termos do art. 37 da Constituição Federal, é **CORRETO** afirmar que

- a) a proibição de acumular empregos e funções públicas remuneradas não se estende a autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias, e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público.
- b) a publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.
- c) é absolutamente vedada a acumulação remunerada de cargos públicos.
- d) a lei estabelecerá os casos de contratação por tempo indeterminado, sem concurso público, para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público.
- e) os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis somente a brasileiros natos.

23

Qual das alternativas apresenta atividade (s) que **NÃO** constitui (em) monopólio da União?

- a) A refinação do petróleo estrangeiro.
- b) A pesquisa e a lavra das jazidas de petróleo e gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos.
- c) O transporte terrestre do petróleo bruto de origem nacional ou de derivados básicos de petróleo produzidos no País, bem assim o transporte, por meio de conduto, de petróleo bruto, seus derivados e gás natural de qualquer origem.
- d) A refinação do petróleo nacional.
- e) O transporte marítimo do petróleo bruto de origem nacional ou de derivados básicos de petróleo produzidos no País, bem assim o transporte, por meio de conduto, de petróleo bruto, seus derivados e gás natural de qualquer origem.

24

Quanto ao recurso administrativo previsto na Lei 13.800, de 18 de janeiro de 2001, este estatuto legal **NÃO** menciona que:

- a) têm legitimidade para opor recurso administrativo os cidadãos ou associações, quanto a direitos ou interesses difusos.
- b) das decisões administrativas cabe recurso, em face de razões de legalidade e de mérito.
- c) o recurso será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar no prazo de cinco dias, o encaminhará à autoridade superior.
- d) o recurso administrativo tramitará no máximo por três instâncias administrativas, salvo disposição legal diversa.
- e) salvo disposição legal específica, é de 15 dias o prazo para oposição de recurso administrativo, contado a partir da ciência ou divulgação oficial da decisão recorrida.

25

Quanto aos tratados e convenções internacionais, em matéria de direitos humanos, é **CORRETO** afirmar que

- a) se forem aprovados, em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às Leis Complementares.
- b) se forem aprovados, no Senado Federal, em dois turnos, por dois quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às emendas constitucionais.
- c) se forem aprovados, no Senado Federal, em dois turnos, por dois quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às Leis Complementares.
- d) se forem aprovados, em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às emendas constitucionais.
- e) têm força de Emenda Constitucional, desde que assinados pelo Presidente da República, devidamente autorizados pela Câmara dos Deputados.

26

Sobre a política de desenvolvimento urbano mencionada na Constituição Federal, executada pelo poder público municipal, é **INCORRETO** afirmar:

- a) O Plano Diretor somente é obrigatório para cidades com mais de cinquenta mil habitantes.
- b) O Plano Diretor somente é obrigatório para cidades com mais de vinte mil habitantes.
- c) O Plano Diretor é o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana.
- d) É facultado ao Poder Público municipal, mediante lei específica para área incluída no plano diretor, exigir, nos termos da lei federal, do proprietário do solo urbano não edificado, subutilizado ou não utilizado, que promova seu adequado aproveitamento.
- e) As desapropriações de imóveis urbanos serão feitas com prévia e justa indenização em dinheiro.

27

A professora Maria Sylvia Zanella Di Pietro, ao conceituar administração pública, revela que esta possui dois sentidos: subjetivo e objetivo. Considerando o ponto de vista desta doutrinadora, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A administração pública em sentido subjetivo é também chamada de material ou funcional.
- b) A administração pública em sentido objetivo é também chamada de material ou funcional.
- c) A administração pública em sentido subjetivo é também chamada de funcional.
- d) A administração pública em sentido objetivo é também chamada de formal.
- e) A administração pública em sentido objetivo abrange todos os entes aos quais a lei atribui o exercício da função administrativa.

28

No que se refere às sociedades de economia mista, é **INCORRETO** afirmar que

- a) compete à Justiça Comum Estadual processar e julgar as causas cíveis em que é parte esse tipo de sociedade.
- b) serão sempre estruturadas como sociedades anônimas.
- c) o seu capital é constituído exclusivamente por recursos oriundos de entes da administração pública.
- d) têm regime jurídico de direito privado.
- e) são sujeitas ao controle estatal.

29

Com relação aos prazos processuais destacados na Lei 13.800 de 18 de janeiro de 2001, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública do Estado de Goiás, é **INCORRETO** afirmar que

- a) os prazos começam a correr a partir da data da cientificação oficial, incluindo-se na contagem o dia do começo e excluindo-se o do vencimento.
- b) salvo motivo de força maior devidamente comprovado, os prazos processuais não se suspendem.
- c) os prazos expressos em dias contam-se de modo contínuo.
- d) os prazos fixados em meses ou anos contam-se de data a data. Se no mês do vencimento não houver o dia equivalente àquele do início do prazo, tem-se como termo o último dia do mês.
- e) considera-se prorrogado o prazo até o primeiro dia útil seguinte, se o vencimento cair em dia em que não houver expediente ou este for encerrado antes da hora normal.

30

Sobre as modalidades de licitação previstas na Lei 8.666 de 21 de junho de 1993, é **INCORRETO** afirmar que:

- Concurso é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores, conforme critérios constantes de edital publicado na imprensa oficial, com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias.
- Concorrência é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto.
- Tomada de preços é a modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.
- Convite é a modalidade de licitação entre interessados – mesmo que não sejam do ramo pertinente ao seu objeto, cadastrados –, escolhidos e convidados em número mínimo de 05 (cinco) pela unidade administrativa, a qual afixará, em local apropriado, cópia do instrumento convocatório e o estenderá aos demais cadastrados na correspondente especialidade que manifestarem seu interesse com antecedência de até 30 (trinta) dias da apresentação das propostas.
- Leilão é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para a venda de bens móveis inservíveis para a administração ou de produtos legalmente apreendidos ou penhorados, ou para a alienação de bens imóveis prevista no art. 19, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação.

Conhecimentos Específicos

31

De modo geral, profissionais e pesquisadores concordam que a emergência das redes digitais modificou o processo tradicional de produção das notícias. Nessas redes digitais, o jornalismo tem como características fundamentais:

- memória, tempo mínimo de acesso e hipertextualidade.
- convergência, imediatismo e interatividade.
- interatividade, memória e tempo mínimo de acesso.
- convergência, interatividade e hipertextualidade.
- memória, imediatismo e tempo máximo de acesso.

32

Ao pensar o rádio com “dupla mão de direção”, o poeta e dramaturgo Bertolt Brecht antevia

- a persuasão.
- o rádio na internet.
- a interatividade.
- a prestação de serviços.
- o radiojornalismo.

33

Nas últimas décadas, autores como Wilson Dizard e Manuel Castells passaram a designar como “nova mídia” um contexto de emergência de novas práticas comunicativas. A respeito de algumas das características que diferenciam essas novas práticas daquelas identificadas como comunicação de massa, atribua **V** (verdadeira) ou **F** (falsa) às proposições a seguir.

- A “nova mídia” determina uma audiência segmentada, diferenciada que, embora maciça em termos de números, já não é uma audiência de massa em termos de simultaneidade e uniformidade da mensagem recebida.
- O que caracteriza a atual revolução é a centralidade do conhecimento e da informação, assim como a aplicação dessas informações em um ciclo de realimentação cumulativa e uniforme de conhecimento.
- A “nova mídia” determina uma audiência maciça em termos de números, simultaneidade e uniformidade na transmissão e recepção de mensagens.
- A “nova mídia”, ao contrário da comunicação de massa, estabelece um ciclo de distribuição racional, que envia, ao mesmo tempo, informações para uma audiência de milhões de receptores passivos.

A sequência **CORRETA** é

- F – V – F – V.
- V – F – F – F.
- F – F – V – V.
- V – V – V – F.
- V – V – F – F.

34

Devido à nomenclatura, muita gente confunde jornalismo cidadão com jornalismo cívico ou o jornalismo feito pelos veículos de mídia com enfoque nos interesses do cidadão. Como esse fenômeno está em pleno desenvolvimento, Ana Carmen Foschini e Roberto Romano Taddei, no livro *Jornalismo cidadão: você faz a notícia* (2006), observam que coexistem várias formas de nomeá-lo: *jornalismo participativo*, *jornalismo colaborativo*, *jornalismo código aberto* e *jornalismo grassroots*. Cada uma dessas formas de nomeação toma como referência uma ou outra característica ou uma e ou outra situação específica do processo de produção de informação no ciberespaço. Segundo os autores citados, o jornalismo código aberto

- a) surgiu para definir um estilo de jornalismo feito em sites wiki, que permitem a qualquer usuário alterar o conteúdo de uma página. Pertencem também a esse grupo vídeos, fotos, sons e textos distribuídos na rede, com licença para serem alterados e retrabalhados.
- b) ocorre nas matérias publicadas por veículos de comunicação que incluem comentários dos leitores. Os comentários somam-se aos artigos, formando um conjunto novo. Dessa forma, leitores participam da notícia, como em blogs, por exemplo.
- c) é usado quando mais de uma pessoa contribuiu para o resultado final do que é publicado. Pode ser um texto escrito por duas ou mais pessoas ou ainda uma página que veicule vídeos, sons e imagens de vários autores.
- d) designa a participação na produção e publicação de conteúdo na web das camadas periféricas da população, aquelas que geralmente não participam das decisões da sociedade. Para elas essa nomenclatura, o jornalismo cidadão está diretamente relacionado à inclusão dessas camadas no universo criado pelas novas tecnologias de comunicação.
- e) nomeia a articulação entre a participação dos usuários na produção das notícias e as formas compartilhadas e colaborativas de trabalho no processo de produção das informações, a exemplo do que se verifica nas redes sociais.

35

A pessoa acusada por calúnia e difamação pode provar a veracidade da informação. É uma inversão processual chamada de exceção da verdade ou prova de verdade. Nessa circunstância, observa-se as seguintes possibilidades:

- I. Caso a exceção de verdade seja julgada procedente, é extinto o processo por crime contra a honra.
- II. No caso de calúnia, caso seja extinto o processo, o acusado pode instaurar ação penal contra o ofendido para que seja apurada a sua responsabilidade.
- III. Na hipótese de calúnia, mesmo que a pessoa ofendida já tenha sido absolvida anteriormente, a prova de verdade é permitida.

É **CORRETO** o que se afirma em

- a) I e II, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I, II e III.

36

Para evitar prejulgamentos e antecipar condenações que cabem à Justiça, o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, no seu artigo nono, afirma que a presunção da inocência é um dos fundamentos da atividade jornalística. Observe os enunciados abaixo e marque apenas o que segue esse preceito.

- a) Acusado de concorrência desleal, Pedro Ferreira foi preso por matar o sócio.
- b) Pedro Ferreira foi preso por homicídio culposo.
- c) Preso por latrocínio, Pedro Ferreira no camburão da Polícia Militar.
- d) Pedro Ferreira está sendo processado por concorrência desleal.
- e) Pedro Ferreira foi indiciado sob suspeita de homicídio.

37

Graças Caldas, em artigo publicado na coletânea *Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia* (2003), observa que são comuns as críticas de jornalistas ao desconhecimento do assessor e/ou de sua equipe sobre as informações institucionais e de fontes competentes para entrevistas específicas, e a falta de compreensão do público-alvo, especificidades editoriais e estruturais dos seus veículos. Para manter uma relação eficiente com os jornalistas e reverter essa tendência, o assessor de imprensa deve:

- I. Sugerir pautas diferenciadas para os veículos, de acordo com as segmentações, especificidades e público-alvo.
- II. Assumir o papel de porta-voz da instituição.
- III. Pedir para ver a pauta e ler as matérias antes de sua publicação, para evitar erros de interpretação ou verificação.

É **CORRETO** o que se afirma em

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, apenas.
- d) III, apenas.
- e) I, II e III.

38

Em uma situação de crise, que possa prejudicar seriamente a reputação da empresa, quais devem ser as primeiras providências a serem tomadas para efeito de relacionamento com a mídia e o público?

- a) Tentar descobrir quem tem interesse na divulgação de informações com possibilidade de comprometer a imagem da empresa.
- b) Levantar as informações a respeito do assunto, formar um comitê de crise, eleger um porta voz e definir uma estratégia de atendimento aos profissionais de comunicação.
- c) Publicar uma nota paga, informando diretamente a população sobre o assunto motivo da crise e comunicando que todas as medidas serão tomadas para punir os responsáveis.
- d) Promover ações com o propósito de destacar os aspectos positivos da empresa e contrabalançar com os efeitos negativos desencadeados pela situação de crise.
- e) Pedir desculpas imediatamente à população e aos possíveis prejudicados e fazer uma campanha de divulgação desse gesto, com apelos à sensibilidade do público.

39

Elias Machado Gonçalves, no livro *O ciberespaço como fonte para jornalista* (2003), constata que o “processo de constituição de assessorias de comunicação ou relações públicas orientadas para incluir temas particulares no fluxo de sistemas de circulação de notícias representa um indício de que a profissionalização das fontes constitui uma das especificidades do processo de coleta de dados, produção e circulação de conteúdos no jornalismo em sociedades complexas”. Essa relação entre as fontes profissionalizadas e os profissionais de jornalismo, que caracterizou nas últimas décadas o campo de produção das notícias, vem sendo desestabilizada pela

- a) adaptação das técnicas convencionais de apuração e redação das notícias ao novo ambiente tecnológico, marcado pela centralidade dos jornais na disseminação das redes digitais e adoção de novas técnicas de promoção dos seus produtos.
- b) multiplicação das fontes como consequência das tecnologias da informação, diversidade de instâncias produtoras de discursos e emergência de novos atores na cena social, que reforçam o predomínio das fontes profissionais na atividade jornalística.
- c) mudança no processo de produção das notícias advindas das tecnologias digitais, o que provoca a substituição dos postos clássicos de cobertura como prefeituras, governos, casas legislativas, federações empresárias e trabalhistas e sindicais.
- d) disseminação das redes digitais ao facilitar o trabalho dos jornalistas e das empresas jornalistas, já que elimina a mediação/edição desenvolvida por esses agentes nos processos de produção, circulação e consumo de notícias.
- e) arquitetura descentralizada do jornalismo no ciberespaço, o qual altera a relação de forças entre os diversos tipos de fonte ao possibilitar aos usuários, desde que munidos das condições técnicas adequadas, o status de fontes potenciais para o jornalismo.

40

A agência Goiana de Habitação (AGEHAB) tem como eixos de gestão a promoção habitacional, regularização fundiária, regularização financeira, desenvolvimento social, planejamento dos Planos Municipais de Habitação de Interesse Social (PMHIS) e Plano Estadual de Habitação de Interesse Social (PEHIS), registro da memória e organização institucional. Esses eixos definem as formas de intervenção da AGEHAB no campo das políticas públicas de habitação no Estado de Goiás. Considerando esses eixos, o setor de comunicação deve conceber e planejar o seu trabalho, a partir da

- a) divulgação dos atos e falas dos dirigentes da AGEHAB, para consolidar a imagem da instituição e esclarecer a população sobre a política habitacional.
- b) participação na geração, implantação e gestão de políticas públicas de habitação, com metas, estratégias, produtos e serviços articulados aos objetivos da instituição.
- c) difusão das ações desenvolvidas pela Agência Goiana de Habitação no Estado de Goiás, para facilitar o acesso da população carente aos programas de habitação.
- d) organização de campanhas para divulgar os eixos de gestão da agência e provocar mudanças no comportamento da população em relação ao problema habitacional.
- e) atenção às demandas de comunicação geradas pelos eventos relacionados aos diferentes eixos de gestão da Agência Goiana de Habitação.

41

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma das mais importantes ferramentas de formulação e avaliação de políticas públicas. Diferente do Produto Interno Bruto (PIB), centrado exclusivamente na riqueza econômica, o IDH contempla três dimensões fundamentais para o desenvolvimento humano. Para José Carlos Libânio, em artigo publicado na coletânea Políticas Públicas Sociais e os desafios para o jornalismo (2008), a principal virtude do IDH é a de medir o estoque de riqueza humana, de bem estar acumulado por uma população ao longo do tempo, e o seu principal mérito consiste na clareza conceitual que o tornou um poderoso instrumento de comunicação. A esse respeito, considere as afirmativas abaixo:

- I. A renda é uma das três dimensões do IDH, medida pelo rendimento médio das pessoas ou, no caso de países, pelo PIB per capita corrigido pelo poder de compra de cada moeda nacional.
- II. Acesso ao conhecimento é uma das três dimensões do IDH, medida pela taxa de alfabetização e o acesso à escola dos que estão em idade de estudar.
- III. Vida longa e saudável, ou seja, a esperança média de vida é uma das três dimensões do IDH, medida pela expectativa de vida ao nascer.

É **CORRETO** o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) III, apenas.

42

As políticas públicas ganham cada vez mais espaço na mídia. A aplicação dos recursos públicos, mais especificamente, tem sido um dos temas da cobertura das políticas públicas. Para aprimorar a cobertura das decisões e ações relativas à alocação de recursos nas políticas públicas e seus resultados, os jornalistas devem

- a) analisar, com base em estatística e na percepção, que os governos seguem um único padrão de aplicação de recursos, a evolução dos gastos com políticas públicas.
- b) mapear gastos excessivos com determinadas políticas em relação a outras e os seus impactos na evolução do orçamento geral dos municípios, estados e união.
- c) comparar o nível de despesa de duas ou mais rubricas do orçamento, independentemente do escopo e do objetivo de cada um dos programas analisados.
- d) trabalhar com gastos reais, totais ou per capita, a partir da adoção de índices como IGP-M ou IPCA, já que um ou outro permitirá chegar ao mesmo resultado.
- e) considerar fontes de dados e estatísticas, capacidade de intervenção do Estado e realidade da população no momento inicial de implementação da política analisada.

43

O jornalismo científico

- procura tratar de mudanças sociais na contemporaneidade.
- baseia-se na informação de fatos sobre acontecimentos mundiais.
- fundamenta-se no uso de uma linguagem técnica.
- refere-se a processos, estratégias, técnicas para veiculação de fatos científicos e tecnológicos.
- refere-se ao uso do conhecimento científico e tecnológico no aprimoramento das técnicas jornalísticas.

44

Leia os títulos abaixo e aponte a alternativa **CORRETA** em relação a eles:

TJ pode abrir concurso para 119 cartórios vagos

TJ deve abrir 119 vagas de cartórios no MA

- Há um erro de concordância verbal no primeiro título.
- Os dois títulos têm o mesmo peso semântico.
- O primeiro título está mais preciso que o segundo.
- O segundo título está mais preciso que o primeiro.
- Há um erro de regência verbal no segundo título.

45

O texto jornalístico em matérias para a TV deve

- usar ordem direta, quanto à disposição dos termos na oração, e orações simples.
- ser o mais detalhado possível.
- permitir fácil revisão pelo telespectador.
- seguir o mesmo padrão das outras mídias.
- usar o *lead* invertido.

46

Das alternativas abaixo, qual a mais completa para designar os elementos constituintes da linguagem radiofônica?

- Silêncio, back ground, trilhas e música.
- Interpretação, palavra, silêncio e emoção.
- Silêncio, texto, sonoplastia e locução.
- Locução, texto, emoção e clareza.
- Palavra, silêncio, efeitos sonoros e música.

47

O direito de resposta é um instrumento que visa assegurar à pessoa ofendida ou vítima de informação inverídica o direito de publicar uma resposta ou retificação. No caso da ofensa ou informação inverídica ter sido veiculada em jornal online, o ofendido deve proceder de que modo para assegurar o seu direito de resposta?

- Denunciar o jornalista responsável pela matéria ao Conselho de Ética da Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ).
- Pagar a veiculação de um anúncio, já que no ambiente das redes as informações circulam de um sítio para o outro com uma rapidez difícil de acompanhar.
- Negociar diretamente com responsáveis pelo jornal, já que jornal online não existia quando a Constituição foi promulgada, não estando, assim, regulamentado.
- Solicitar ao veículo que publique a resposta e, no caso de não ser atendido, recorrer ao Poder Judiciário, com base na Constituição e nos códigos Civil e Penal.
- Enviar carta ao responsável pela matéria e pedir amigavelmente um desmentido, já que a revogação da Lei de Imprensa aboliu o direito de resposta.

48

Para mensurar a visibilidade midiática de uma determinada instituição, no meio rediofônico, a assessoria de comunicação precisa

- manter um bom relacionamento com os profissionais da área.
- fazer o serviço de rádio-escuta.
- emitir releases periodicamente.
- veicular anúncios publicitários.
- organizar programas de mídia training.

49

A administração solicitou que no *site* institucional fossem inseridos elementos de áudio e vídeo de forma a torná-lo mais atrativo, inclusive com material de treinamento para os funcionários. A assessoria deve então,

- verificar junto ao pessoal de tecnologia de informação as disponibilidades de banda e serviços possíveis de serem implementados, para então começar a produzir o conteúdo de acordo com as especificações da rede que será usada.
- priorizar o material em vídeo, uma vez que tem maior apelo para garantir a atenção dos usuários.
- iniciar um *podcast* com vídeos de entrevistas e progressivamente ir produzindo materiais de maior duração para não congestionar a rede, logo no início do projeto.
- trabalhar apenas com vídeo através da transmissão ao vivo de eventos do órgão, de forma a iniciar o projeto com atividades de menor complexidade.
- produzir material em vídeo com bastante movimento, efeitos de transição, edição ágil e muitos cortes, de forma a garantir um material atrativo, principalmente nos treinamentos.

50

Escolha a opção mais adequada à situação descrita:

Uma emissora de TV local solicita uma entrevista com um gestor. Para viabilizar a entrevista, a assessoria de comunicação deve

- exigir, com pelo menos 48 horas de antecedência, a lista prévia de perguntas, sem a qual não será possível marcar a entrevista. Essa medida possibilitará o tempo hábil para preparar as respostas e evitar erros na gravação.
- oferecer ao repórter um conjunto de informações prévias já disponíveis sobre o tema de forma a facilitar o trabalho do profissional e, em troca, direcionar a matéria para os interesses pessoais do gestor.
- exigir que a entrevista seja veiculada na íntegra, para evitar distorções.
- orientar o gestor a gravar sua entrevista com o máximo de detalhamento e muitas explicações, para demonstrar sempre o conhecimento que tem sobre o assunto.
- levantar o maior número de informações possíveis a respeito do assunto do programa onde será veiculado e do enfoque que será dado ao tema, orientando o gestor a ser conciso e objetivo.

51

Pode-se afirmar **CORRETAMENTE** que a divulgação científica

- tem o direito de realizar-se apenas nos meios universitários.
- limita-se ao direito de realizar-se apenas por meio da palavra escrita.
- tem liberdade de realizar-se em sala de aula, em conferências, palestras, filmes, debates, e na mídia, em geral.
- tem autorização de realizar-se apenas nas instituições de pesquisa.
- tem restrições a realizar-se nas escolas de ensino fundamental e médio.

52

Marque a alternativa que responde adequadamente à questão.

O jornalista científico deve ter como fontes

- cientistas, pesquisadores e bibliografia especializada.
- cientista de reconhecido saber.
- obras científicas que tratam de fatores ambientais e tecnológicos.
- os que frequentam escolas técnicas.
- professores e pesquisadores de centros universitários, apenas.

53

Tomando como referência o papel do cidadão na formulação, execução e avaliação de políticas públicas, cabe fundamentalmente à divulgação científica

- preencher uma lacuna de informação que o leigo não tem em relação à ciência, ou seja, informá-lo das conquistas científicas.
- atuar de modo a produzir as condições para que o cidadão saiba como é produzido, tenha opinião a respeito e se aproprie do conhecimento científico.
- suprir o déficit de informação da população leiga em relação à ciência, já que essa população desconhece o ponto de vista científico.
- alfabetizar cientificamente a população, sobretudo os mais carentes que não têm acesso ao sistema escolar (ensino fundamental, médio e universitário).
- conferir visibilidade às conquistas da ciência e da tecnologia e os seus impactos na vida das pessoas e das coletividades.

54

Geralmente as matérias jornalísticas contêm informações fornecidas por instituições ou personagens que testemunham ou participam de eventos de interesse público. É o que se chama de fontes. Nilson Lage, no livro *A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística* (2001), classifica as fontes em: a) oficiais, oficiosas e independentes; b) primárias e secundárias; c) testemunhas e experts. A diferença entre fonte primária e fonte secundária reside nos seguintes aspectos:

- a) as fontes primárias são aquelas que não têm nenhum interesse imediato no assunto da matéria, mas dispõem de informações e análises a respeito; fontes secundárias são aquelas diretamente interessadas no assunto e com opinião formada a respeito do tema da reportagem.
- b) as fontes primárias são aquelas que falam em nome do Estado ou de qualquer outra instituição; fontes secundárias são aquelas que estão ligadas a uma instituição ou indivíduo, mas não estão autorizadas a falar em nome delas.
- c) as fontes primárias são procuradas em busca de versões e interpretações por conta do domínio que têm sobre determinado assunto; fontes secundárias são testemunhas de determinados eventos, com algum grau de envolvimento nos eventos narrados.
- d) as fontes primárias são aquelas em que o jornalista se baseia para colher o essencial de uma matéria; fornecem fatos, versões e números; fontes secundárias são consultadas para a preparação de uma pauta ou a construção das premissas genéricas ou contextos ambientais.
- e) as fontes primárias são aqueles que testemunham acontecimentos; as fontes secundárias são constituídas por aquelas que sabem do assunto, mas não têm interesse imediato nele.

55

Tucídides, no quinto século antes de Cristo, na introdução de seu relato da Guerra do Peloponeso, escreveu: “Em relação à minha narrativa factual dos eventos (...) adotei como princípio não escrever a primeira história que aparecia na frente, nem deixar-me guiar pelas primeiras impressões; ou estava presente nos eventos que descrevia ou deles tinha ouvido relato de testemunhas oculares cujas informações chequei o máximo possível. Não que isso tenha facilitado a descoberta da verdade: diferentes testemunhas dão versões diferentes dos mesmos eventos, falando de forma parcial para um lado e outro, ou então com base em lembranças imperfeitas”. O método descrito por Tucídides pode ser tomado como fundamento de qual descrição do ofício do jornalista?

- a) Consiste em transcrever de forma objetiva a declaração das autoridades e das testemunhas ouvidas durante a reportagem.
- b) Consiste em transcrever com o máximo de exatidão as declarações emitidas pelos entrevistados durante a reportagem.
- c) Consiste, entre outras práticas, em procurar testemunhas de um fato, descobrir novas fontes, indagar os vários lados de uma questão e verificar os dados.
- d) Para ganhar credibilidade, consiste em relatar de forma equilibrada o que o jornalista presenciou e ouviu durante a reportagem.
- e) Consiste em relatar de forma neutra e imparcial os dados coletados na reportagem e as declarações dos entrevistados.

56

Leia a matéria abaixo, analise e responda à questão seguinte.

Alunos da UnB impõem ritmo em reitoria

Estudantes dividem prédio para desenvolver atividades; fora do movimento, vida acadêmica segue normal

JOHANNA NUBLAT
DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

Em uma semana de invasão da reitoria da Universidade de Brasília, os estudantes passaram da descoberta do espaço ao controle total do prédio. Controle físico e de movimentos.

"Olha, você pode fotografar só nessa direção. Vou fechar a persiana para ter certeza de que você não vai fotografar para o outro lado." Esse foi o tom do guia, aluno de música que não se identificou, que levou a reportagem da Folha até o último andar da reitoria invadida, na sexta. O objetivo era ver uma aula de canto coral dada no local por um professor simpaticante do movimento.

A reportagem não pôde entrar no gabinete do reitor. Enquanto o grupo de alunos ensaiava "Paraíba Masculina", de Luiz Gonzaga, a reportagem pôde olhar melhor o auditório da reitoria, que serve de espaço para aulas. E agora se chama "auditório e sala de leitura", segundo um papel na porta.

Leitura crítica, pelo que se via dos exemplares organizados no chão. Mafalda (personagem de Quino), Friedrich Nietzsche e revistas velhas. Mas há quem prefira estudar, no "cantinho do silêncio, inspiração e reflexão".

Na descida até o único local permitido para quem não tem carteira de estudante da UnB, o térreo, era possível ver 17 barracas. Não havia bagunça.

No térreo, o clima é sempre animado. E diversificado. Na mesma sexta, havia uma roda que tratava de espiritualidade. Ao lado, um grupo mais exaltado cantava o sucesso "Créu".

As atividades são desenvolvidas entre cartazes feitos por eles. O mais popular é uma figura que mistura a imagem do reitor licenciado, Timothy Mulholland, com Adolf Hitler, que virou estampa de camiseta.

Todos os dias, uma comissão designada afixa a programação diária. A de sexta incluía debate sobre vegetarianismo e uma "oficina de mandala de energia corporal contra repressão".

Frutas, quentinhas e água são carregadas freqüentemente para o prédio e partilhadas.

Essa movimentação parece algo distante para grande parte da comunidade acadêmica. As aulas continuam em seu ritmo normal. Pelos corredores, fala-se da situação sempre com defasagem de tempo, já que a maioria fica sabendo dos acontecimentos pelo noticiário.

(Folha de S. Paulo, domingo, 13 de abril de 2008)

O texto acima é predominantemente

- narrativo-argumentativo.
- narrativo.
- argumentativo.
- dissertativo.
- descritivo.

57

Assinale o trecho de notícia em que não há ambiguidade:

- O ministro participou da reunião ministerial com o Presidente, na qual ele voltou a pedir novas regras para a importação de minério.
- O professor e crítico literário Domício Proença chegou cedo à Academia Brasileira de Letras, onde tomou posse da cadeira número 28, hoje.
- O ex-governador de Brasília foi internado, nesta quinta-feira, para se submeter a um cateterismo.
- João Francisco da Cunha esqueceu o código do cartão, que ele já cancelou.
- Sindicalistas realizam protesto contra a impunidade e a lentidão da Justiça.

58

Considerando a significação das palavras, aponte a alternativa em que há um erro no sentido da palavra empregada:

- Juliana era a secretária do chefe, portanto, o cabeça da reunião.
- A situação no Haiti é de uma guerra civil eminente.
- O submarino, pressentindo o perigo, precisou emergir rapidamente.
- A estada da seleção brasileira em São Luís foi cercada de muitos contratemplos.
- Em tempos de escândalos, muita gente tem evitado retirar quantias vultosas dos bancos.

59

Marque a opção que melhor oferece resposta à questão abaixo:

A assessoria de um órgão vai realizar um evento que tem potencial para cobertura jornalística. A assessoria pode determinar o horário desse evento. Pensando em conseguir o maior alcance possível da cobertura, a assessoria, entre outras medidas, deve:

- I. agendar o evento para o final da tarde, de forma a garantir a presença da matéria na edição dos jornais impressos do dia seguinte.
- II. agendar o evento para o final da manhã e tentar negociar um flash ao vivo, na primeira edição do jornal das TVs locais.
- III. agendar o evento para a noite, considerando que as chances de haver mais equipes disponíveis nas emissoras é maior.
- IV. agendar o evento para a manhã, aumentando as possibilidades de veiculação em mídia eletrônica e impressa.

É **CORRETO** apenas o que se afirma em

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) II e IV.
- e) II e III.

60

A tendência das instituições, sobretudo aquelas que dispõem de maior recurso, é desenvolver e integrar em uma única estrutura diferentes serviços e estruturas de comunicação. Como destaca Margarida Kunsch, no livro *Relações Públicas e modernidade: novos paradigmas na comunicação organizacional* (1997), hoje em dia, não é possível mais pensar, por exemplo, em realizar uma eficiente assessoria de imprensa, criar campanhas retumbantes ou produzir peças publicitárias impactantes de forma isolada, sem o envolvimento de todas as subáreas da comunicação organizacional. Do ponto de vista da comunicação integrada, o composto da comunicação organizacional é formado, assim, pela articulação da

- a) comunicação institucional, comunicação administrativa, identidade corporativa, promoção de vendas.
- b) comunicação institucional, comunicação alternativa, propaganda institucional, assessoria de imprensa.
- c) comunicação institucional, comunicação mercadológica, comunicação interna e comunicação administrativa.
- d) comunicação mercadológica, comunicação interna, merchandising, comunicação institucional.
- e) comunicação organizacional, comunicação auxiliar, comunicação dirigida e comunicação externa.

- **ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DA PROVA DISCURSIVA**

1. A Prova Discursiva que constará de duas questões dissertativas deverá ser manuscrita na Folha de Resposta, em letra legível, no espaço para respostas delimitado para as questões dissertativas. A Folha de Resposta para as questões dissertativas, fornecida pela Coordenação do Concurso Público, será numerada e codificada, sendo o único documento válido para a correção.
2. O candidato deverá, obrigatoriamente, elaborar as questões dissertativas com caneta esferográfica de tinta preta e corpo transparente, no espaço indicado, sendo vedado o uso de caneta com tinta de cor diversa ou de instrumento de escrita com grafite (lápiz, lapiseira etc.).
3. As anotações feitas a lápis ou com caneta, fora das especificações indicadas no Item 2, não serão consideradas pela Banca Examinadora, para efeito de correção da Prova Discursiva.
4. Na correção da Prova Discursiva serão considerados o conteúdo, a capacidade de estruturação lógica, a técnica, a coerência, a fundamentação, a gramática padrão e o conhecimento do conteúdo específico abordado, de acordo com os critérios estabelecidos no Anexo V do Edital do Concurso.
5. A Folha de Resposta da Prova Discursiva não deverá ser assinada, rubricada ou conter qualquer palavra ou marca que possa identificar o candidato, sob pena de anulação da prova, atribuindo-se nota 0 (zero) à mesma.
6. Qualquer desenho, recado, orações ou mensagens, nomes ou suas abreviações, apelido, pseudônimo ou rubrica, colocados na Folha de Resposta da Prova Discursiva serão considerados elementos de identificação do candidato.
7. É de responsabilidade do candidato destacar a sua identificação da Folha de Resposta da Prova Discursiva, no ato da devolução desta ao Fiscal de Sala, sob pena de anulação da respectiva prova, atribuindo-se nota 0 (zero) à mesma.
8. Serão corrigidas somente as redações dos candidatos não eliminados nos termos dos subitens 6.14.6.9 e 6.14.7.2, do Edital do concurso.

- **PROVA DISCURSIVA (duas questões dissertativas)**

1ª Questão

Considere a seguinte situação hipotética:

A AGEHAB vai fazer o lançamento do Programa Estadual de Habitação de Goiás. Por isso, a direção da Agência resolveu contratar um jornalista para fazer a assessoria do evento e propor a programação do mesmo. Supondo que você seja candidato à vaga de assessor de imprensa, proponha a programação do evento com o propósito de inseri-lo na agenda midiática. Tomando como referência essa programação, redija, em trinta linhas, uma carta-proposta de divulgação do evento.

2ª Questão

Elabore um perfil seu, de 20 a 30 linhas, na forma de uma notícia de jornal impresso. Atribua título, subtítulo e intertítulo.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO